Banco PanAmericano S.A.

Outubro 2011

PanAmericano

Aviso Legal

Esta apresentação pode incluir declarações que representem expectativas sobre eventos ou resultados futuros do Banco PanAmericano S.A. Essas declarações estão baseadas em projeções e análises que refletem as visões atuais e/ou expectativas da administração do Banco com respeito à sua performance e ao futuro dos seus negócios.

Riscos e incertezas relacionados aos negócios do banco, ao ambiente concorrencial e mercadológico, às condições macroeconômicas e outros fatores descritos em “Fatores de Risco” no Formulário de Referência, arquivado na Comissão de Valores Mobiliários, podem fazer com que os resultados efetivos diferenciem-se de modo relevante de tais planos, objetivos, expectativas, projeções e intenções.

1 Visão Corporativa

PanAmericano

Composição Acionária

- O capital social é representado por 244.343.940 ações, sendo 131.881.028 ações ordinárias nominativas e 112.462.912 ações preferenciais nominativas

- Em 27/05/2011, foi concluída a transferência das ações do Grupo Silvio Santos para o Banco BTG Pactual

Estrutura Acionária em 30/09/2011

	ON*	PN*	Total*	%
Banco BTG Pactual S/A	67.259	24.717	91.976	37,6%
Caixapar	64.622	24.712	89.334	36,6%
Free-Float	-	63.034	63.034	25,8%
Total	**131.881**	**112.463**	**244.344**	**100,0%**

*** Em milhares de ações**

Controladores Fortes

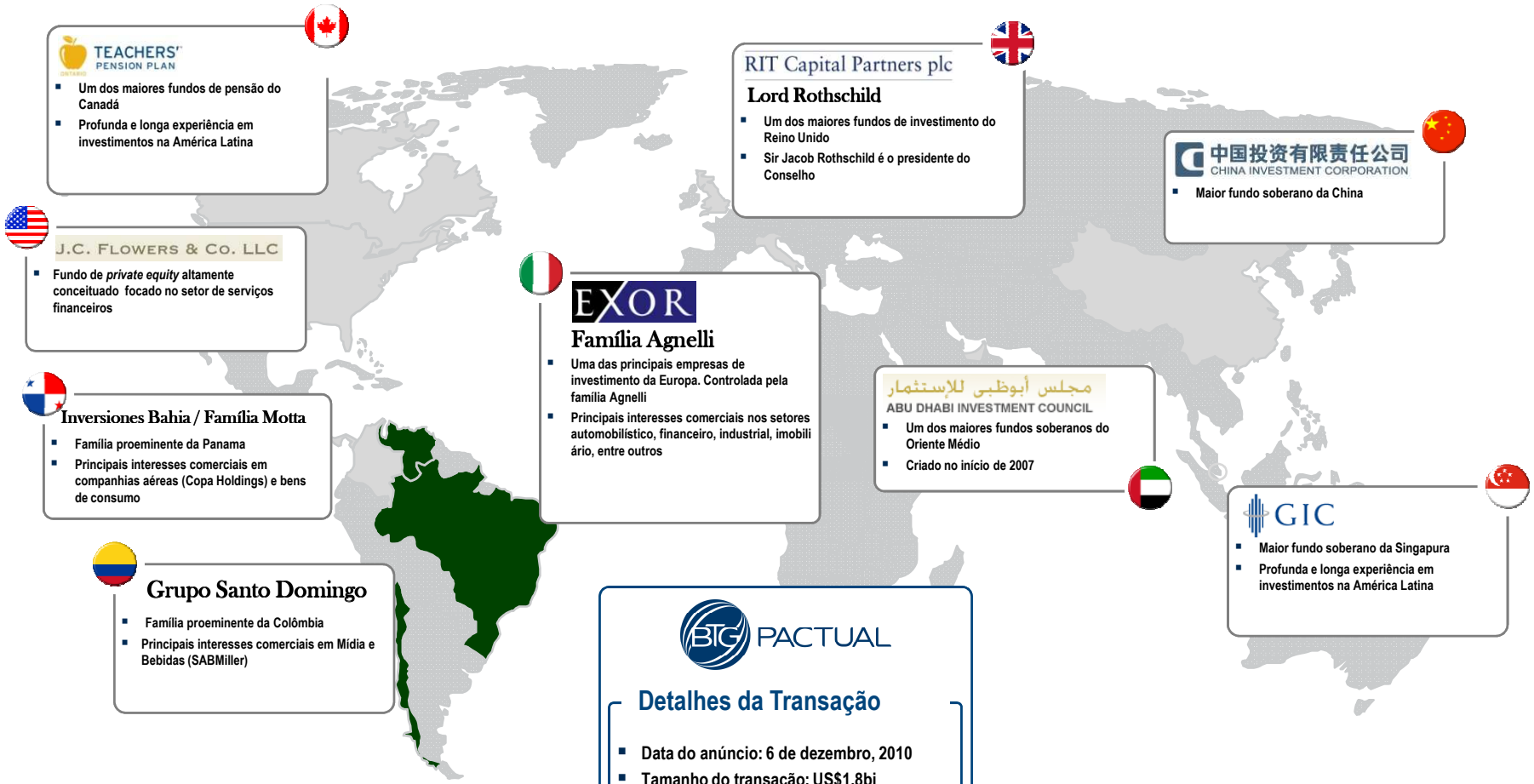
Uma instituição financeira multinacional sediada no Brasil

- Um dos maiores bancos de investimentos sediado em mercados emergentes.
- Mais de 25 anos de experiência no Brasil e em mercados internacionais.
- Grau de Investimento conferido pela Fitch Ratings em setembro de 2010.
- O BTG Pactual conta com mais de 1.000 funcionários, com 53 sócios e 48 associados, em escritórios em três continentes.
- Patrimônio líquido de cerca de R$ 7,6bi[1], R$ 98bi em ativos sob gestão e/ou administração (Asset Management)[2] e mais R$ 33,46bi[3] na sua divisão de gestão de patrimônio.

1. Patrimônio líquido do BTG Pactual Bank de R$ 5,7bi em Maio de 2011, mais o patrimônio líquido do BTG Investments de R$ 1,9bi
2. Dados do BTG Pactual de Maio de 2011
3. Dados do BTG Pactual de Junho de 2011

Controladores Fortes

No dia 06 de dezembro de 2010 o BTG Pactual anunciou um aumento de capital de US$1,8bi a partir de um consórcio de investidores internacionais de prestígio, demonstrando a destacada posição de mercado do BTG Pactual no Brasil e o foco global que tem sido dado à América Latina como uma excelente oportunidade de investimento



PanAmericano

Controladores Fortes

Histórico de sucesso no Brasil e no exterior

1983

- O Banco Pactual começa suas operações como corretora de valores (Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Pactual) no Rio de Janeiro

1986

- O Pactual inicia suas atividades em Asset Management

1989

- O Pactual abre escritório em São Paulo e começa a expandir para mercados internacionais

2006

- O Banco Pactual é comprado pelo UBS e passa a chamar-se UBS Pactual

2008

- Criação da BTG, uma empresa de investimento global, fundada por André Esteves (ex- Diretor de Renda Fixa, Câmbio e Commodities do UBS AG; ex-presidente e CEO do UBS América Latina; e ex-CEO do Banco Pactual), Persio Arida (ex-presidente do Banco Central do Brasil), um grupo de antigos sócios do Banco Pactual e diretores executivos do UBS.

2009

- **A BTG compra o UBS Pactual, criando o BTG Pactual* – um banco consolidado como instituição financeira multinacional, sediada no Brasil.**

PanAmericano

Controladores Fortes

Reconhecimento nos mercados brasileiro e internacional ao longo dos anos

- BTG Pactual Asset Management DTVM S.A. : nota máxima da Fitch Ratings M1(bra) para o Rating Nacional de Gestores de Recursos (2011). O rating M1(bra) é atribuído a gestores de recursos que demonstrem uma vulnerabilidade muito baixa a falhas operacionais e de gerenciamento de ativos.
- A BTG Pactual Asset Management foi premiada pela S&P/Valor Econômico como o melhor gestor de fundos Renda Fixa e Alocação Mista e Fexível, em 2011.
- A BTG Pactual Asset Management foi premiada pela S&P/Valor Econômico como o melhor gestor de fundos do país na categoria Multimercados, em 2010.
- Líder no ranking de Fusões e Aquisições pela Thomson Reuters em 2010.
- Melhor Equipe de Pesquisa no Brasil pelo quarto ano consecutivo, segundo a revista Investidor Institucional – o mais importante levantamento no setor sell-side.
- Maior gestor de ativos independente no Brasil, excluindo os bancos de varejo, e o 7º no ranking geral, segundo a Associação Nacional dos Bancos de Investimentos (Anbid – julho de 2009).
- O BTG Pactual lidera o ranking dos maiores emissores de ações na América Latina, posição que mantém desde 2004 (Bloomberg – Agosto 2009).
- Primeiro lugar em Fusões & Aquisições no Brasil, segundo a Bloomberg (cujo ranking considera o período de julho/08 a junho/09.

Controladores Fortes

Dados de Junho de 2011

- Maior banco público da América Latina
- Criada em 1861, é, desde então, o principal agente de políticas públicas do governo federal
- Base de clientes de mais de 54,6 milhões de pessoas, entre correntistas e poupadores
- Ativos consolidados de R$ 459,2 bilhões
- Responsável pela administração de R$ 937,4 bilhões, incluindo R$ 274,3 bilhões em recursos do FGTS e R$ 143,3 bilhões em fundos de investimentos
- Depósitos totais de R$ 234,4 bilhões
- Saldo de R$ 136,3 bilhões em aplicações de poupança
- Patrimônio Líquido Consolidado de R$ 18,2 bilhões
- 43,3 mil pontos de atendimento e 84,4 mil colaboradores

Controladores Fortes

Dados de Junho de 2011

- Classificações de Rating:
  - Baa3 na escala global e Aaa na escala nacional pela Moody's
  - AAA na escala nacional pela Fitch
- Oitava marca mais valiosa do mercado segundo a Brand Finance.
- Melhor de 2010 na categoria Maiores Gestoras de Renda Fixa pela revista ValorInveste.
- Prêmio Top Gestão 2010 da Standard & Poor's.
- Primeira colocação na categoria Eficiência Energética do Prêmio Brasil de Meio Ambiente do Jornal do Brasil e da revista JB Ecológico.

Forte Suporte dos Controladores

- Aquisição no 1T11 de R$ 2,8 bilhões em direitos creditórios sem coobrigação, para recomposição da liquidez do Panamericano
- Disponibilidade para operações interbancárias
- Alto padrão de governança, excelência na gestão de riscos, estruturação e precificação de produtos vinculados a mercados financeiros e de capitais, cultura meritocrática e visão de longo prazo.

- Novo Acordo Operacional de 8 anos prevendo:
  - Limite para cessões de crédito sem coobrigação;
  - Limite para operações interbancárias .
- Antigo Acordo Operacional prevendo:
  - Elaboração anual de Plano Negócios conjunto, para capturar as oportunidades de sinergia em produtos e serviços;
  - Possibilidade de manter pontos de venda em instalações da Caixa.

Conselho de Administração

JORGE HEREDA* Presidente	Formado em Arquitetura pela UFBA com mestrado em Arquitetura pela USP, exerceu diversas funções no serviço público, entre as quais Secretário de Habitação e Desenvolvimento Urbano em Diadema, Presidente da Companhia Metropolitana de Habitação de São Paulo – COHAB, Secretário de Serviços e Obras do Município de São Paulo, Secretário Nacional de Habitação do Ministério das Cidades e Diretor do Biape (Banco Interamericano de Ahorro Y Prestamo). Foi Vice-Presidente de Governo da Caixa Econômica Federal entre 2005 e 2011 e atualmente é Presidente da CEF.
ANDRÉ ESTEVES*	Formado em Ciência da Computação pela UFRJ, ingressou no Banco Pactual em 1989, tornou-se sócio em 1993 e foi nomeado membro do Comitê Executivo em 2002. Após a venda da instituição ao UBS em 2006, tornou-se CEO do UBS Pactual (2006 a 2008) e foi nomeado *global head* de Renda Fixa, Câmbio e Commodities do Banco UBS em 2007. Foi diretor da Febraban e membro do conselho da BM&F. Atualmente é CEO do BTG Pactual.
ANTONIO CARLOS PORTO FILHO*	Membro dos Comitês Executivos Brasil e Global do BTG Pactual, antes foi vice-presidente do UBS Pactual. Ingressou no Pactual em 1997 como sócio, atuando como diretor-executivo da área de Private Banking. Antes passou 28 anos no BCN, onde entrou em 1969. De 1988 a 1997, foi vice-presidente responsável pelas áreas de Gestão Financeira, Leasing, Seguros, Imóveis, Jurídica e Marketing. De 1979 a 1988, foi diretor financeiro do BCN.
FABIO LENZA	Formado em Engenharia pela UNB, possui 29 anos de experiência na Caixa Econômica Federal onde atuou em diversas áreas, tais como Loterias, Administrativa, Marketing, Rede de Agências e Controle e Finanças. Entre outros cargos, foi Vice-Presidente de Negócios Bancários e Imobiliários e Presidente do Conselho Fiscal da Caixa Vida e Previdência. Desde 2007 ocupa a Vice-Presidência de Pessoa Física da CEF.
JOSÉ LUIZ ACAR*	Formado em Administração pela Faculdade de Administração e Ciências Econômicas de Santana e em Contabilidade pela Faculdade São Judas Tadeu, atua no mercado financeiro há aproximadamente 40 anos. Iniciou sua carreira em 1971 no BCN, onde foi eleito diretor em 1986, vice-presidente executivo em 1996 e diretor-presidente em 1999. Em 2003, foi eleito vice-presidente executivo do Banco Bradesco, onde foi membro do Conselho Executivo.
MARCIO PERCIVAL	Graduado em Ciências Econômicas pela USP, tem mestrado e doutorado em Economia pela Unicamp, onde atuou como professor e diretor do Instituto de Economia. Entre outros cargos, foi diretor-executivo da Fundação Seade e chefe de gabinete da Secretaria de Agricultura do Estado de São Paulo. Atualmente ocupa a Vice-Presidência de Finanças da Caixa Econômica Federal.

* Aguardando a homologação do Banco Central

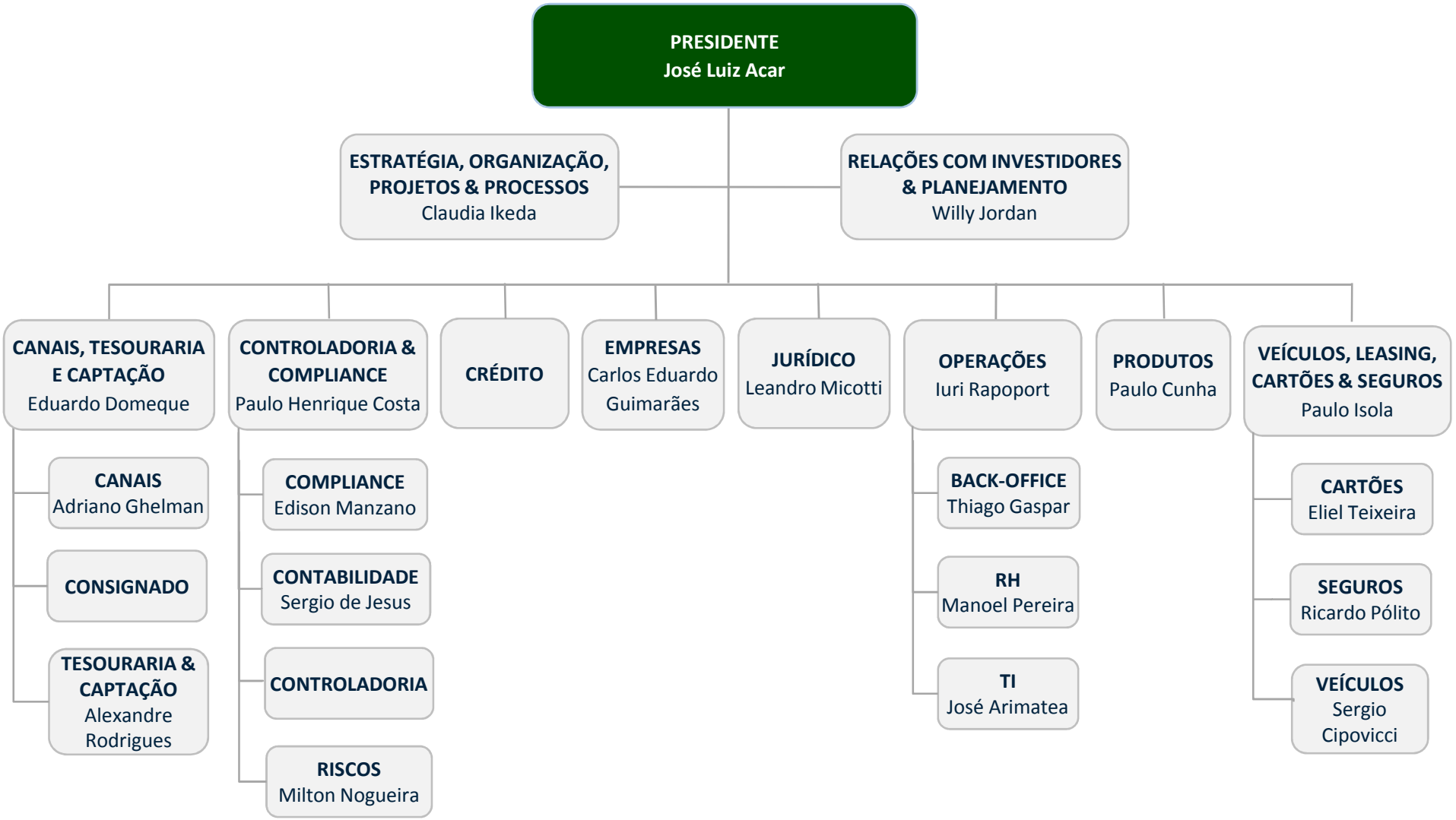
Conselho de Administração

MARCOS CINTRA	Bacharel, mestre e doutor em Economia pela Unicamp, entre 2004 e 2009 foi Professor de Economia Internacional da Unicamp e entre 2002 e 2009 foi editorialista de economia da Folha de São Paulo. Atualmente é Coordenador-Geral de Pesquisas na Diretoria de Estudos em Relações Econômicas e Políticas Internacionais do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea).
MARCOS VASCONCELOS	Vice-Presidente de Controle e Risco da Caixa Econômica Federal e Presidente do Conselho Deliberativo da FUNCEF desde julho de 2007, antes disso exerceu diversas posições acadêmicas e executivas na Universidade Estadual de Maringá, no Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada, na Prefeitura de Maringá e na Maringá Crédito Solidário.
MATEUS BANDEIRA*	Graduado em Informática pela Univ. de Pelotas, com MBA pela Wharton School da Universidade da Pennsylvania, e especializações em Gestão de TI pela UFRGS e Finanças Corporativas pela FGV, entre outras, exerceu os cargos de Secretário de Planejamento e Gestão do RS, Diretor do Tesouro na Sec. da Fazenda do RS, assessor técnico no Senado Federal e coordenador-geral na Secretaria de Política Econômica do Ministério da Fazenda, entre outros.
OTTO STEINER	Formado em Direito pela UFSC e pós-graduado em Administração Financeira pela FEA/USP, atuou como Diretor Jurídico do Grupo Noroeste (Santander). Atualmente é Consultor Jurídico do FGC e sócio do Steiner Advogados Associados.
RENATO PASQUALIN	Formado em Administração de Empresas pela FGV, atuou como Diretor Adjunto de Risco no Banco Crefisul, Diretor de Crédito de Varejo no BankBoston, Diretor Executivo de Risco no Banco ABN AMRO Real e Vice-Presidente Executivo de Crédito no Banco Safra, entre outros. Foi membro do Conselho de Administração da Serasa e, desde outubro de 2010, é Diretor Geral da Central de Exposição a Derivativos da Febraban.
ROBERTO SALLOUTI*	Formado em Economia com especialização em Finanças e Marketing pela University of Pennsylvania, Wharton School. Ingressou no Banco Pactual em 1994, tornando-se sócio em 1998. Entre outras, desempenhou as funções de *co-head* de Renda Fixa em Mercados Locais e *head* de Renda Fixa Internacional e Mercados Emergentes. No UBS Pactual, foi *head* geral e *co-head* de Renda Fixa de Mercados Emergentes e de Renda Fixa, Câmbio e Commodities para América Latina. Atualmente é COO e membro dos Comitês Executivos Brasil e Global do BTG Pactual.
ROY MARTELANC	Formado em Administração de Empresas pela FEA-USP e em Engenharia Naval pela USP, com mestrado e doutorado em Administração pela FEA-USP, é professor de Finanças, membro da Congregação e do Conselho do Departamento, coordenador da Área de Finanças e vice-coordenador de pesquisa e de graduação em Administração da FEA-USP. Exerce diversas posições de consultor e conselheiro em associações e entidades de classe.

PanAmericano

* Aguardando a homologação do Banco Central

Organograma



Principais Executivos

JOSÉ LUIZ ACAR **Presidente**	Formado em Administração de Empresas pela Faculdade de Administração e Ciências Econômicas de Santana e em Ciências Contábeis pela Faculdade São Judas Tadeu, atua no mercado financeiro há aproximadamente 40 anos. Iniciou sua carreira em 1971 no BCN, sendo eleito Diretor em 1986, Vice-Presidente Executivo em 1996 e Diretor-Presidente em 1999. Em 2003, foi eleito Vice-Presidente Executivo do Banco Bradesco, onde atuou também como membro do Conselho Executivo.
CARLOS EDUARDO GUIMARÃES	Formado em Economia pela PUC-Rio, possui mais de 15 anos de experiência no mercado financeiro. Ingressou no Banco BBM em 1994 como Analista Financeiro, tornando-se Gerente da Área Comercial de São Paulo em 1998 e Diretor de Originação e Crédito Corporativo de 2002 a 2011.
EDUARDO DOMEQUE	Formado em Administração de Empresas pela EAESP/FGV, possui mais de 15 anos de experiência no mercado financeiro. Ingressou no Banco BTG Pactual em 1997, onde exerceu diversas posições gerenciais, entre elas as de co-responsável pela Área de Relacionamento com Clientes Institucionais, Renda Fixa, Moedas e Commodities, responsável pela Área de Relacionamento com Clientes Institucionais e responsável pela Mesa de Clientes Corporativos.
ELIEL TEIXEIRA	Formado em Engenharia Civil pela UPE, exerceu diversas posições gerenciais na Caixa Econômica Federal, entre elas Gerente de Desenvolvimento Urbano, Gestor de Produtos de Pessoa Jurídica e, desde 2002, Gerente Nacional da Carteira de Cartões de Crédito.
IURI RAPOPORT	Formado em Direito pela USP, com mestrado pelo King's College/University of London, possui mais de 20 anos de experiência profissional. Ingressou no Banco BTG Pactual em 1995, onde ocupou diversas posições, entre elas as de Diretor Estatutário responsável pela Área de Assuntos Estratégicos e, antes disso, responsável pelo Departamento Jurídico no Brasil. Anteriormente, atuou como advogado no Escritório de Advocacia Carvalho de Freitas e Ferreira, no Pinheiro Neto Advogados e no Albino Advogados Associados.

Principais Executivos

LEANDRO MICOTTI	Formado em Direito pela Universidade Mackenzie, com especialização em Direito Empresarial pela PUC/SP, possui mais de 20 anos de experiência profissional. Ingressou no Banco BTG Pactual em 1997, onde ocupou diversas posições gerenciais, sendo a última como responsável pelo Departamento Jurídico no Brasil.
PAULO CUNHA	Formado Engenharia da Computação pelo ITA, possui mais de 18 anos de experiência no Banco BTG Pactual, onde foi, desde 2009, responsável pelas áreas de estruturação e gestão da carteira proprietária de securitizações de recebíveis. Antes disso, foi por quase dois anos Diretor do Banco Matone, como responsável pelas áreas de crédito consignado e imobiliário. Ingressou inicialmente no Banco Pactual em 1992, tendo trabalhado em diversas áreas, inclusive como responsável pelo Private Banking e pelo desenvolvimento de produtos para todos os negócios do Pactual.
PAULO HENRIQUE COSTA	Formado em Administração de Empresas pela Universidade Católica de Pernambuco, com pós-graduação em Finanças Empresariais pela EAESP/FGV, mestrado em Administração de Empresas pela Universidade de Birmingham e Certificado em Finanças Quantitativas, possui mais de 12 anos de experiência no mercado financeiro. Exerceu diversas posições gerenciais na Caixa Econômica Federal entre 2001 e 2011, entre elas as de Superintendente Nacional de Administração de Risco Corporativo e Gerente Nacional de Risco e Modelagem.
PAULO ISOLA	Formado em Administração de Empresas, possui mais de 36 anos de experiência no mercado financeiro. Iniciou sua carreira no Banco Crefisul em 1974, tendo atuado em vários segmentos do setor, entre eles o de financiamento ao consumo desde 1993. Foi Diretor Executivo do Banco Bradesco e membro do Conselho de diversas companhias, entre elas a Cielo (Visanet).
SERGIO CIPOVICCI	Formado em Administração de Empresas, com especialização em Marketing, atua no mercado financeiro há mais de 35 anos, tendo ocupado posições de destaque em importantes instituições do setor, tais como: Diretor de Crédito Direto ao Consumidor e Leasing do Banco Brascan, entre 1978 e 1982; Diretor Executivo do Citibank Brasil, entre 1984 e 1997; e Diretor de CDC, Leasing, Consórcio e Crédito Imobiliário do HSBC Bank Brasil, entre 1997 e 2011.
WILLY JORDAN	Formado em Economia pela PUC-Rio, com mestrado em Economia pela EPGE/FGV, possui mais de 15 anos de experiência na área de finanças, tendo atuado entre 2006 e 2011 no Grupo Suzano, onde ocupou as posições de Diretor Financeiro da Suzano Energia Renovável e, antes disso, Gerente Executivo de Finanças da Suzano Papel e Celulose. Anteriormente, foi Diretor Financeiro da SAB Trading e *trader* de operações proprietárias e com clientes no Banco Itaú.

Ratings

	Escala Nacional	Escala Global	Perspectiva
Moody's Investors Service	A1	Ba2	Estável
FitchRatings KNOW YOUR RISK	AA-	-	Estável
RISKbank SISTEMA DE CLASSIFICAÇÃO DE RISCO BANCÁRIO	10,95 Baixo Risco p/ Médio Prazo	-	-

PanAmericano

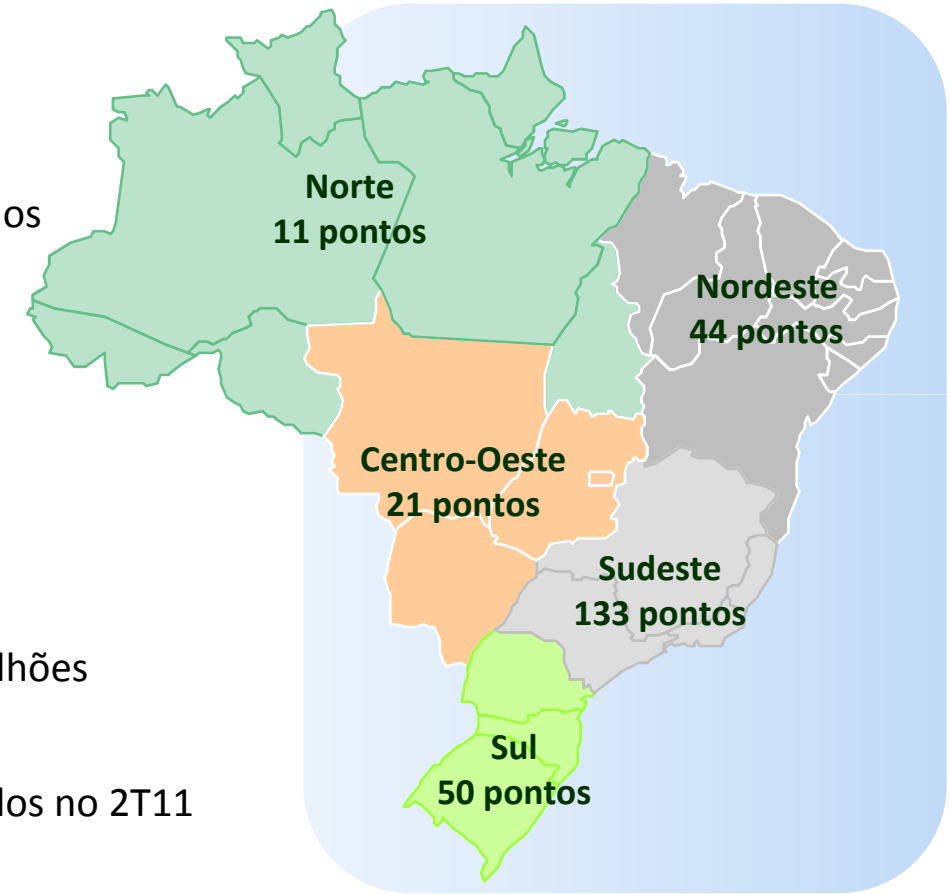
2 Estratégia e Reestruturação

PanAmericano

Canais de Distribuição

Capilaridade: Presença em todo território nacional

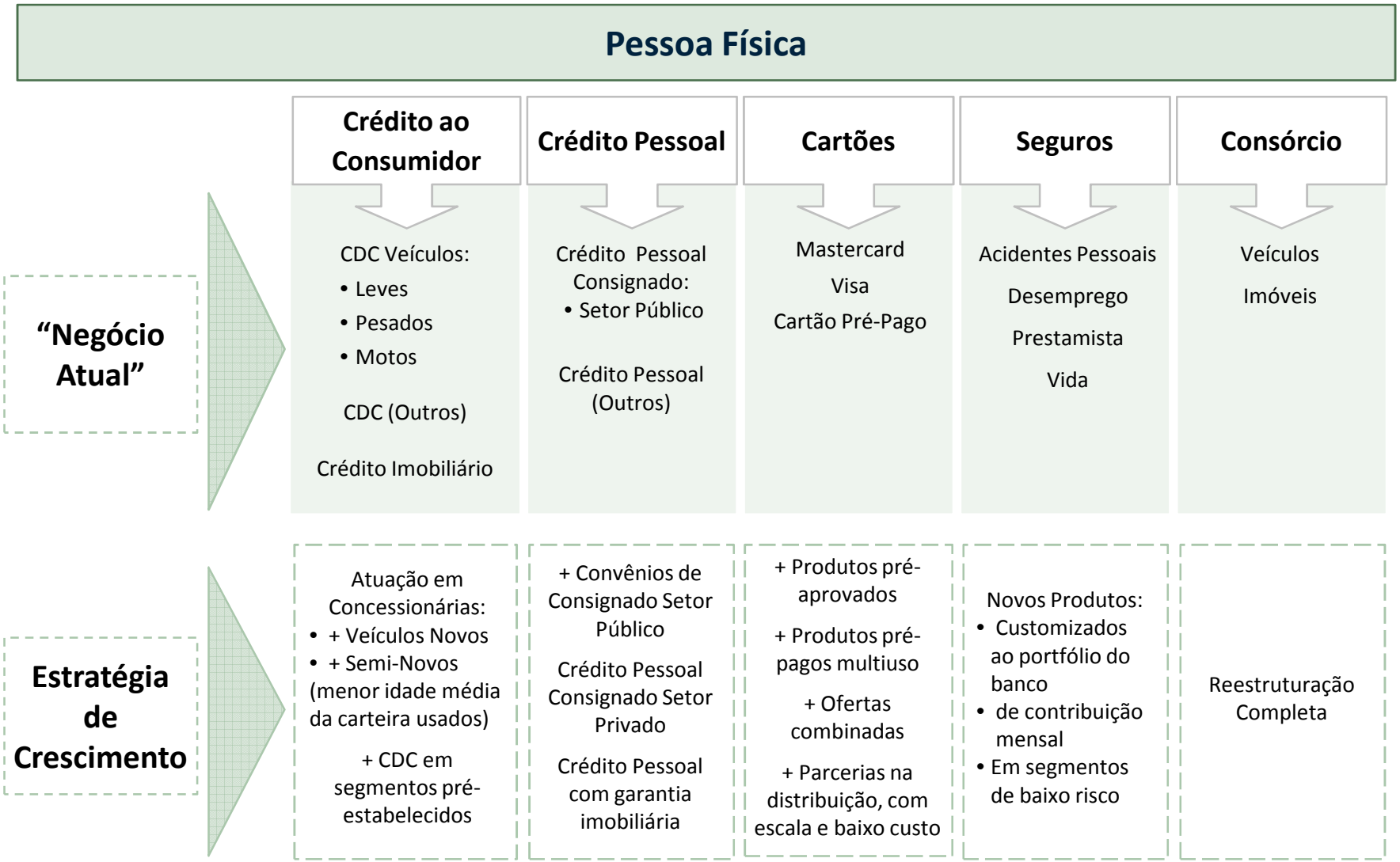
- 259 pontos de venda
- Ativamente presente em 9.783 concessionárias e revendedoras de veículos
- 2.121.812 clientes ativos
- 602 posições no *call center* (5.502.213 ligações recebidas no 2T11)
- Base total de Cartões de Crédito: 3,49 milhões
- 186,2 mil novos cartões de crédito emitidos no 2T11



* Em 30/06/2011

PanAmericano

Portfólio de Produtos



PanAmericano

Portfólio de Produtos

Pessoa Jurídica

"Negócio Atual"

Contas garantidas
Capital de Giro
Desconto de Recebíveis
Fiança Bancária
Convênio com Fornecedor
Compror
CCE
(Cédula de Crédito a Exportação)

Leasing:
- Veículos
- Máquinas e Equipamentos

Estratégia de Crescimento

Linhas de Comércio Exterior

Produtos de Tesouraria

Produtos Imobiliários

Produtos Agrícolas

Repasse BNDES

Reestruturação da atuação neste segmento:

- Ampliação da equipe, análise e revisão de todo o processo de originação, aprovação e formalização dos contratos e suas garantias;
- Adoção de um política de perfil de crédito, melhorando a relação entre garantias, prazos e exposições.

PanAmericano

Principais Melhorias Operacionais

Governança

Criação das áreas de Cadastro, Cessões e Comissões, e também de Novos Comitês

Segregação de funções

Dentro das áreas de Formalização, Piloto de Reserva, Cadastro e Contas a Pagar

Definição de alçadas

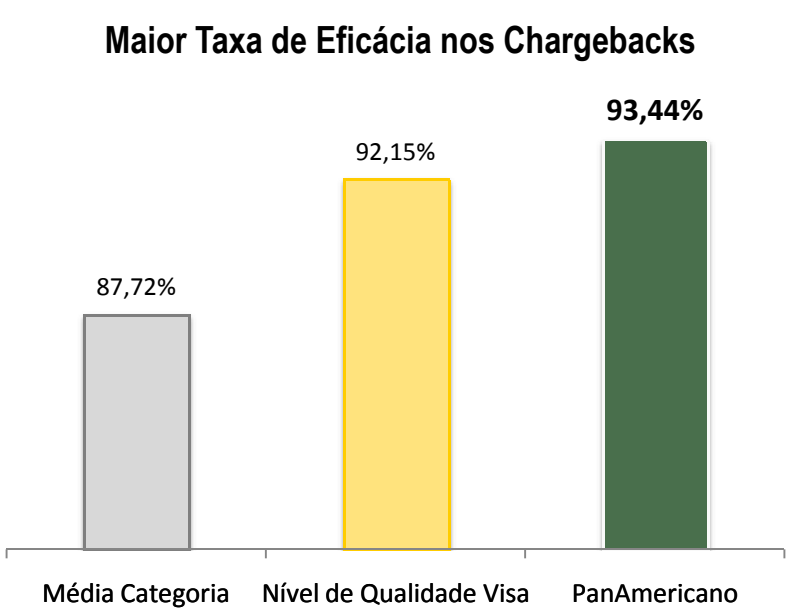
Para Pagamentos e Comissões

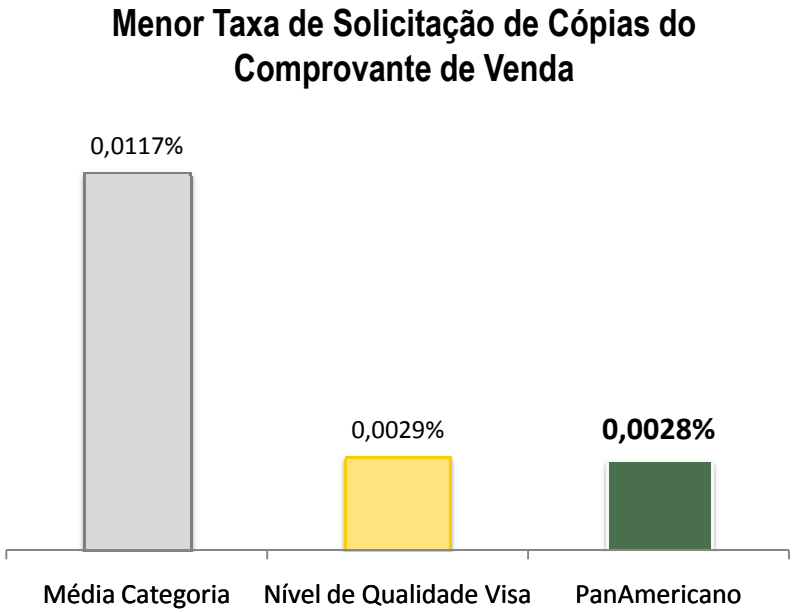
Implantação de sistemas e revisão de processos

Gestão de Recebíveis (cobrança de títulos), Cessões, Recuperação de Crédito e Câmbio, além da atualização das versões dos sistemas de Financiamento de Veículos e Consignado

Service Quality Performance Award VISA

O Panamericano foi premiado pela VISA em 1º Lugar como Emissor Nacional de cartões nas categorias:





- O Panamericano venceu em 2 das 3 categorias da premiação
- Concorrem apenas emissores com mais de 1 milhão de transações por mês

PanAmericano

3 Resultados do 2T11

PanAmericano

Destaques do 2T11

- Lucro Líquido consolidado de R$50,6 milhões no 1S11, após resultado negativo de R$25,5 milhões no 2T11;
- Patrimônio Líquido de R$1.345,3 milhões no final do 1S11, com Índice de Basiléia de 12,44% e Margem Operacional de R$124,3 milhões;
- Carteira Total de Crédito somou R$10,1 bilhões ao final do 2T11, comparada a R$10,2 bilhões no 1T11, após cessão de créditos no valor de R$763,0 milhões, sem coobrigação, em junho;
- Concluída em 27 de maio a aquisição pelo BTG Pactual da totalidade das ações de emissão da Companhia de titularidade do Grupo Silvio Santos;
- Empossada no mês de maio a nova Diretoria do Panamericano, com membros indicados pelo BTG Pactual e Caixa e foco na revisão dos padrões internos de governança, gerenciamento e controle e na adoção de medidas para gestão mais eficiente de custos e melhoria operacional;
- Comunicado o exercício da opção de resgate antecipado das Notas Subordinadas com vencimento em 2016, no valor de US$125 milhões, como parte das ações para redução dos custos de captação;
- Elevação pela Fitch Ratings do Rating Nacional de Longo Prazo da Companhia, de A-(bra) para AA-(bra);
- Ações Preferenciais do Panamericano (BPNM4) registraram alta de 47,4% no 1S11.

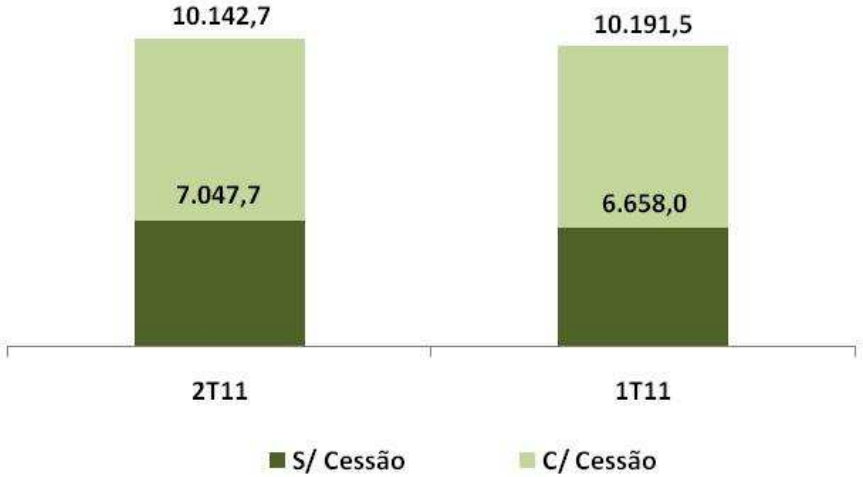
Margem Financeira e Demonstração do Resultado

Margem Financeira Líquida (em R$ MM)	2T11	1T11
1. Resultado da Intermediação Financeira Antes da PDD	**392,0**	**867,7**
2. Ativos Rentáveis Médios	**12.923,4**	**14.072,7**
- Operações de Crédito Media	10.167,1	11.746,0
- TVM e Derivativos Média	1.138,6	840,6
- Aplicações Interfinanceiras Média	1.617,8	1.486,2
(1) / (2) Margem Financeira Líquida - NIM (% a.a.)	**12,7%**	**27,0%**

Resultado Bruto (em R$ MM)	2T11	1T11
Receitas da Intermediação Financeira	**623,8**	**1.183,7**
Rendas de Operações de Crédito	**485,4**	**1.094,1**
Resultado de Operações de Arrendamento Mercantil	48,8	51,1
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	89,6	38,5
Despesas da Intermediação Financeira	**458,4**	**588,6**
Operações de Captação no mercado	119,6	185,2
Resultado com Instrumentos Financeiros e Derivativos	112,2	130,7
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	226,6	272,7
Resultado Bruto de Intermediação Financeira	**165,4**	**595,1**
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	**(269,7)**	**(435,9)**
Resultado Operacional	**(104,3)**	**159,2**
Resultado Não operacional	**(34,8)**	**(36,2)**
IR/CS	**113,7**	**(46,8)**
Resultado no Período	**(25,5)**	**76,1**

Carteira de Crédito - Originação

Carteira de Crédito Total (R$ MM)



Qualidade da Carteira *

*** % de Créditos classificados de AA a C (Res. 2.682 do CMN)**

Originação Média Mensal de Ativos por Produto (R$ MM)

	2T11		1T11	
Produção	**Valor**	**Part.**	**Valor**	**Part.**
Veículos	323,6	65,0%	322,2	56,0%
Arrendamento Mercantil	5,6	1,1%	8,5	1,5%
Consignado	91,6	18,4%	114,8	20,0%
Crédito Pessoal e CDC	42,5	8,5%	52,0	9,0%
Middle - Empresas	34,8	7,0%	78,0	13,6%
Total	**498,2**	**100,0%**	**575,5**	**100,0%**

Composição da Carteira

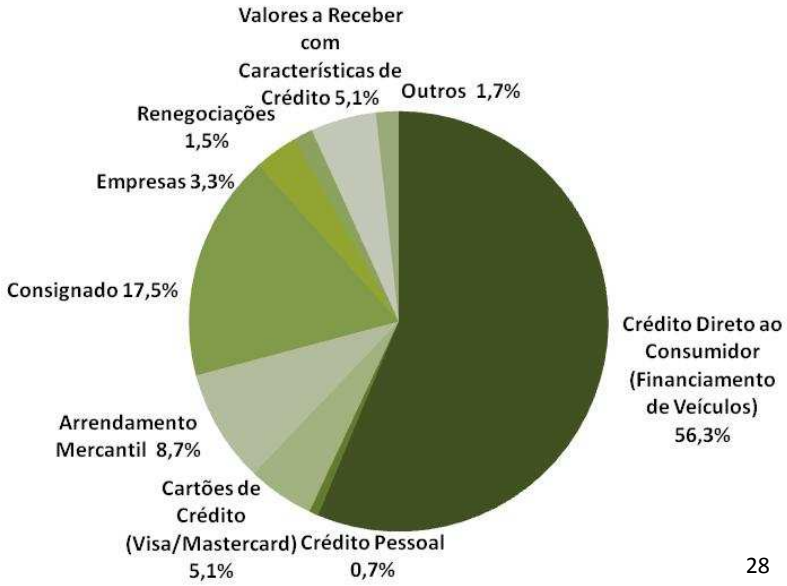
Carteira de Crédito por Segmento de Atuação "on balance sheet" (em R$MM)

Modalidade de Crédito (R$ MM)	2T11	Part. %	1T11	Part. %	Δ 2T11 /1T11
Crédito Direto ao Consumidor (Financiamento de Veículos)	5.708,4	56,3%	5.120,3	50,2%	11,5%
Crédito Pessoal	73,0	0,7%	80,5	0,8%	-9,4%
Cartões de Crédito (Visa/Mastercard)	519,6	5,1%	518,7	5,1%	0,2%
Arrendamento Mercantil	886,3	8,7%	973,0	9,5%	-8,9%
Consignado	1.773,0	17,5%	2.152,9	21,1%	-17,6%
Empresas	339,7	3,3%	442,0	4,3%	-23,1%
Renegociações	152,4	1,5%	187,9	1,8%	-18,9%
Valores a Receber com Características de Crédito	513,0	5,1%	521,6	5,1%	-1,6%
Outros	177,4	1,7%	194,7	1,9%	-8,9%
Total da Carteira de Crédito	**10.142,7**	**100%**	**10.191,5**	**100%**	**-0,5%**

Composição da Carteira de Crédito (em R$MM)

	2T11	1T11
Carteira de Crédito Retida no Banco	4.122,3	3.403,7
Créditos Cedidos com Coobrigação	3.095,0	3.533,4
Carteiras Cedidas a FIDCs	2.039,1	2.281,4
Operações de Arrendamento Mercantil	886,3	973,0
Total da Carteira de Crédito	**10.142,7**	**10.191,5**

Mix da Carteira

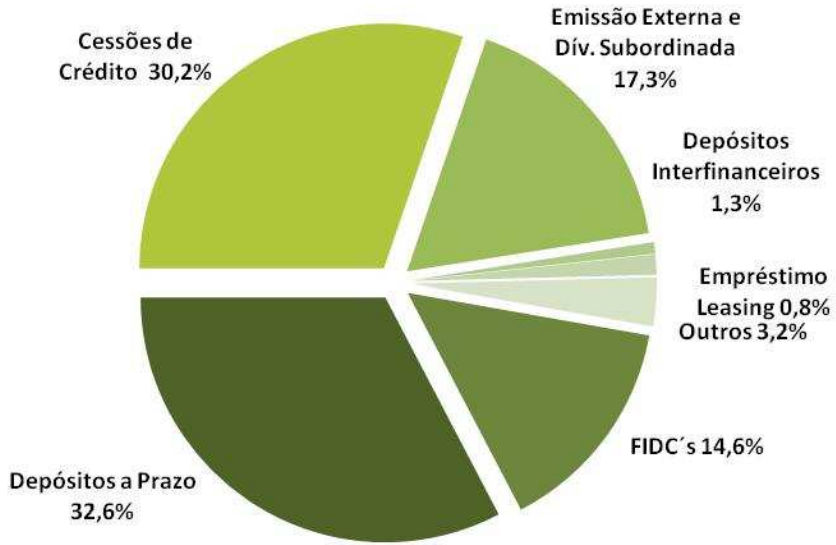


PanAmericano

Captação de Recursos

Fontes de Captação (em R$ MM)

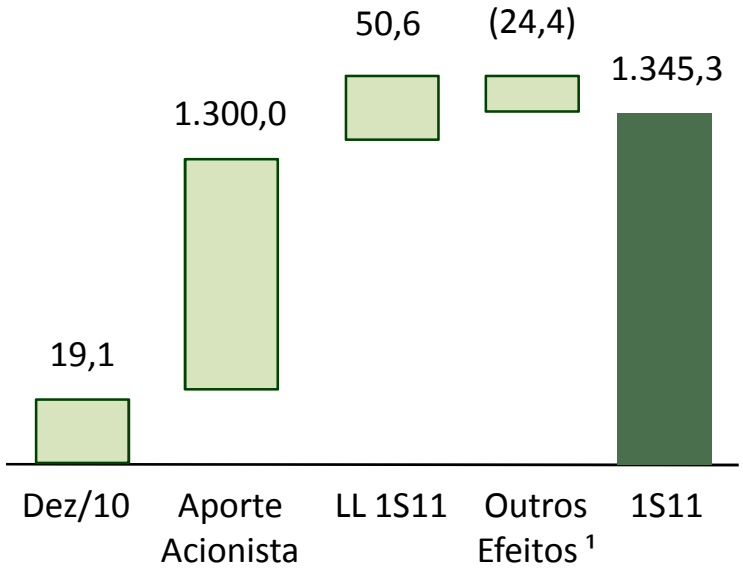
	2T11	1T11
Depósito à Vista	41,4	65,4
Depósitos a Prazo	3.341,6	4.060,3
Depósitos Interfinanceiros	136,2	285,6
FIDCs	1.490,8	1.430,3
Captações no Mercado Aberto	284,2	136,5
Recursos Empréstimo Leasing	78,8	235,5
Cessões de Crédito a Outras Instituições Financeiras	3.095,0	3.533,4
Emissão Externa e Dívida Subordinada	1.767,0	1.837,1
Total	**10.235,0**	**11.584,1**



PanAmericano

Patrimônio Líquido e Índice de Basiléia

Patrimônio Líquido (em R$ MM)



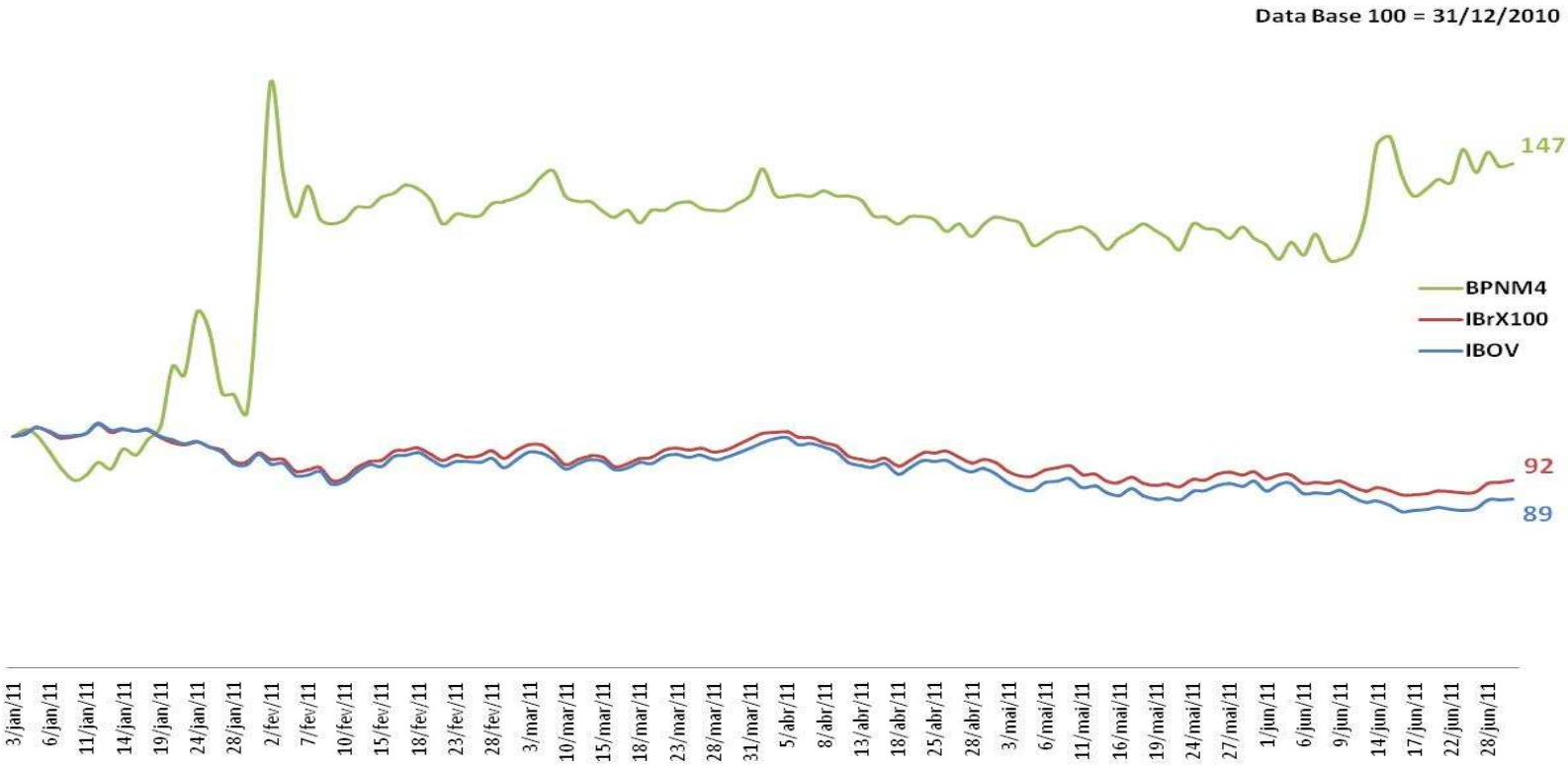
[1] Ajuste de exercícios anteriores em R$30,4 milhões e reversão de JCP de R$6,0 milhões

Índice de Basiléia e Margem Operacional (em R$ MM)

	2T11	1T11
Patrimônio de Referência Exigido	**1.494,9**	**1.556,5**
PEPR	1.126,7	1.194,5
PEJUR1	38,7	32,0
POPR	324,9	324,9
PACS	4,6	5,1
RBAN	**71,2**	**85,3**
Patrimônio de Referência	**1.690,4**	**1.902,9**
Índice de Basiléia	**12,44%**	**13,45%**
Margem Operacional	**124,3**	**261,1**

Desempenho no Mercado de Ações

- Volume financeiro negociado de R$828,5 milhões no 1S11 , com média diária de R$6,7 milhões
- Valorização de 47,4% no semestre, comparada às quedas de 9,0% e 7,3% dos Índices Bovespa (IBOV) e Brasil (IBrX-100), respectivamente, no período



Fonte: BM&FBovespa

PanAmericano

Contatos

Willy Jordan
Diretor

Anderson Machado Vianna
Analista de RI

Arthur Machado Teles
Analista de RI

Email: ri@panamericano.com.br

Site de RI: www.panamericano.com.br/ri

Tel: (55 11) 3264 - 5343